



## 2º DOMINGO DA QUARESMA



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

**Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo / estarei com ele na tribulação / hei de livrá-lo e glorificá-lo / e lhe darei longos dias.**

**1.** Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / Diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

**2.** Do caçador e do seu laço ele te livra; / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te; / com seu escudo e suas armas defender-te.

**3.** Podem cair muitos milhares ao teu lado; / podem cair até dez mil à tua direita. / Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***Anim.** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Assim como Jesus chamou seus discípulos para o monte Tabor, para ali ser transfigurado, hoje Ele nos chama para fazermos a mesma experiência. Este lugar sagrado em que nos reunimos, torna-se, para nós, um espaço da manifestação da glória do Senhor, da qual participamos sacramentalmente pelo Batismo, sinal antecipado de nossa Páscoa.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Nesta Quaresma, tempo favorável de nossa conversão para o Senhor, somos convidados a reconhecer os sinais de pecado, de violência e de morte ao nosso redor. Necessitados de que a misericórdia do Senhor nos alcance, supliquemos:

*(Silêncio)*

**P.** Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 ORAÇÃO

**P. Oremos (silêncio):** Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Obedientes à voz que vem dos céus e que diz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que Ele diz!”, acolhamos o Senhor que vai falar.

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

**Leitura do Livro do Gênesis.** Naqueles dias, <sup>1</sup>Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. <sup>2</sup>E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. <sup>3</sup>Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. <sup>4</sup>Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. <sup>5</sup>E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” <sup>6</sup>E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. <sup>7</sup>Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. <sup>8</sup>O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda

vez, do céu, <sup>16</sup>e lhe disse: “Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor -, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, <sup>17</sup>eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. <sup>18</sup>Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **6** SALMO 115/116B

(Cantando salmos e aclamações, p.99)

**Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos. (bis)**

**1.** Guardei a minha fé, mesmo dizendo: / “É demais o sofrimento em minha vida!” / É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos.

**2.** Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / vosso servo que nasceu de vossa serva, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

**3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido; / nos átrios da casa do Senhor, / em teu meio, ó cidade de Sião!

## **7** SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,31b-34)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.** Irmãos: <sup>31</sup>Se Deus é por nós, quem será contra nós? <sup>32</sup>Deus que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? <sup>33</sup>Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? <sup>34</sup>Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós? - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **8** ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! (bis)

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

## **9** EVANGELHO

(Mc 9,2-10)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós!**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>2</sup>Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. <sup>3</sup>Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. <sup>4</sup>Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. <sup>5</sup>Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. <sup>6</sup>Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. <sup>7</sup>Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!”

<sup>8</sup>E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. <sup>9</sup>Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. <sup>10</sup>Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## **10** PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na

comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## **11** ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Tendo ouvido a Palavra do Senhor, voltemo-nos para Ele agora, suplicando:

**T. Transfigurai-nos na glória do vosso Filho, Senhor!**

**1.** Pai Santo, que nos ordenastes escutar o vosso Filho, dai-nos a graça de neste tempo quaresmal meditar mais intensamente a vossa Palavra.

**2.** Pai Santo, que acompanhai todos aqueles que anunciam o Evangelho de vosso Filho; concedei-nos a graça de sermos fiéis àquilo que pregamos e testemunhar no dia a dia a nossa fé, mesmo nas tribulações.

**3.** Pai Santo, que pusestes toda vossa alegria em vosso Filho, dai-nos pela renovação do nosso Batismo e de nossa Igreja em São Paulo, que iniciou seu Sínodo, um verdadeiro caminho de conversão.

**4.** Pai Santo, que nos chamastes à santidade, concedei-nos alcançar nossa santificação dando testemunho da paz por uma cultura da não violência.

*(Outras intenções da comunidade)*

**P.** Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

**T. Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por ter enviado Jesus, / o Filho Amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e , / cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. / Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, / com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, / no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### **12** APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Livra-nos, Senhor / do pecado e da morte! / Confiantes aguardamos / Tua Páscoa é nossa sorte! / Confiantes aguardamos / Tua Páscoa é nossa sorte!

1. humildes e penitentes / confessamos nossas culpas. / Inspirados pela fé / nós buscamos tua ajuda. / Pois ferimos, Deus Clemente, / teu amor - dom perenal. / Suplicamos, entrementes, / o perdão celestial.

2. Gente frágil, sim, o somos. / De tuas mãos, obras, porém, / é teu nome glorioso / que nos firma e sustém. / Destróis, ó Senhor, o mal, / fazes progredir o bem. / Dar-te graças nós passamos / desde agora e sempre. Amém!

### 13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P. Oremos:** Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A transfiguração do Senhor, p.189)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para

serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo...

**T. Amém.**

### 15 RITO DA COMUNHÃO

### 16 CANTO DE COMUNHÃO

Então da nuvem luminosa dizia uma voz: "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que Ele diz!"

1. Transborda um poema do meu coração: Vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco, Herói valoroso, no vosso esplendor;

4. Saí para a luta no carro de guerra Em defesa da fé, da justiça e verdade!

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; Vosso cetro real é sinal de justiça:

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade, É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7. Cantarei vosso nome de idade em idade, Para sempre haverão de louvar-vos os povos!

## 17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 18 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!**

### RITOS FINAIS

## 19 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo da Quaresma)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.**

**T. Amém.**

**P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.**

**T. Amém.**

**P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.**

**T. Amém.**

**P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.**

**T. Amém.**

## A QUEM DEVEMOS OUVIR?

A segunda semana da Quaresma inicia sempre com o Domingo da Transfiguração de Jesus. Os Evangelhos narram sobre um momento extraordinário na vida de Jesus com seus apóstolos: diante de três deles, a figura do Mestre fica divinamente mudada. É uma cena de “epifania”, mostrando por um momento quem, de fato, é Jesus.

Seu rosto, suas vestes e o ambiente inteiro mostram o esplendor divino, que não aparecia normalmente em sua forma humana de viver. Os três apóstolos ficam fascinados e não querem mais sair daquele ambiente celeste, no qual se faz ouvir a voz de Deus Pai: “este é meu Filho amado. Ouvi-o” (cf Mc 9,2-10). É o testemunho de Deus em favor de Jesus.

Esse momento foi importantíssimo para os apóstolos, pois lhes deu a justa compreensão de quem era Jesus: não era apenas mais um profeta, ou mais um sábio Mestre da Lei de Moisés. Jesus foi apresentado diante dos apóstolos e confirmado por Deus Pai como o “Filho amado”. A mesma voz de Deus recomendou: “escutai-o!” Precisava de mais algum diploma ou carimbo de autenticação!?

Para a Igreja, vale essa mesma recomendação ainda hoje. Vivemos num mundo de “cacofonias” e de confusão de vozes e mensagens. Muitas pessoas já não sabem mais a quem ouvir e seguir. E são facilmente influenciadas por ondas do momento, da publicidade, dos índices de audiência, das

pesquisas de opinião... A quem devemos ouvir?

Vale lembrar as palavras de S. Pedro, no final do discurso de Jesus sobre o “pão da vida”: “a quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna” (Jo 6,68). Devemos ter respeito pelas pessoas que pensam diversamente de nós, mas isso não significa que devemos negar as verdades da nossa fé católica e o ensinamento de Jesus. Ele é “a verdade” que nos liberta, mesmo se isso vai no sentido contrário da opinião geral, ou das tendências do momento. O cristão deve orientar-se pelos ensinamentos de Jesus Cristo. Ontem, foi aberta a celebração do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo, como um “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” para toda a nossa Igreja em São Paulo. É um tempo de graça, um esforço comunitário para correspondermos bem à missão que Jesus Cristo confiou à Igreja.

Aquilo que Jesus ordenou aos apóstolos - “vós sereis minhas testemunhas” - é nossa missão hoje, nesta Metrópole. Por isso, nosso sínodo deve colocar-se à escuta da verdade do Evangelho - “escutai-o” - conforme recomendação de Deus Pai. Rezemos ao Espírito Santo pelo bom êxito do sínodo e participemos das suas diversas iniciativas. Deus nos abençoe e conduza pelos seus caminhos!

**Cardeal Odilo P. Scherer**  
Arcebispo de São Paulo

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** [www.arquidiocesadesaopaulo.org.br](http://www.arquidiocesadesaopaulo.org.br) | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 90.000 por celebração.

Valorizar a água e somar esforços é a melhor maneira de cuidar bem



**A ÁGUA NÃO NASCE NA TORNEIRA**  
Ela percorre um longo caminho desde que é coletada e tratada para chegar a sua casa própria para o consumo.

Água,  
cuida bem desse bem.  
porque cada gota vale muito.

**GOVERNO DO ESTADO**  
**SÃO PAULO**